



PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO MILHO EM SUCESSÃO A DIFERENTES CULTURAS DE COBERTURA DO SOLO

Livia Baldissera¹, Elias Jorge Canini², Tamara Pereira Felicio³, Marcio Zilio⁴, Tatiane Gomes da Silva⁵, Analu Mantovani⁶

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
6. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Livia Baldissera, baldissera.livia04@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: As plantas de cobertura têm papel fundamental no manejo do solo, protegendo contra erosão que pode ser causada pela água da chuva e diminuir a incidência dos raios solares diminuindo assim a evaporação da água deixando disponível para as plantas. Contribui diretamente para o aumento da matéria orgânica e da atividade microbiana fazendo com que ocorra uma maior ciclagem de nutrientes que serão diretamente disponibilizados para a cultura a ser implantada em sequência, entregando assim um solo com melhor qualidade química e física maior capacidade de armazenar água. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade da cultura do milho após o cultivo de diferentes tipos de plantas de cobertura. **Método:** Os tratamentos consistiram de quatro coberturas de plantas consorciadas com quatro repetições. Foram coletadas amostras 75 dias após o plantio das culturas de cobertura para quantificar a produção de massa seca das plantas de cobertura em uma área de 0,25 m² em cada parcela. A cultura sucessora utilizada foi milho e a colheita foi realizada em 2 linhas com 3 metros de comprimento. Nas espigas foi medido o comprimento e a circunferência e após foi realizada a debulha para a determinação da produtividade e da massa de mil grãos. Para a determinação da produtividade em kg ha⁻¹ foi corrigido a umidade para 13% e calculando através da quantidade da área colhida por hectare. Os dados tabelados foram submetidos a análise de variância F e quando detectadas variações significativas, as médias serão comparadas pelo teste de tukey a 5% de probabilidade. **Resultados:** No consórcio aveia branca + ervilhaca a produção foi maior com 3.429 Kg ha⁻¹, seguido pela consorciação de plantas (3106 Kg ha⁻¹) e consórcio aveia branca + nabo (3022 kg ha⁻¹). A testemunha teve a menor produção de massa seca comparada com as plantas de cobertura cultivada. A relação entre o peso de mil sementes (PMS) e produtividade foi direta, sendo que a resposta do milho em maior rendimento na sucessão de aveia + ervilhaca como também o maior PMS, isso se justifica pela liberação do nitrogênio pelas culturas antecessoras. **Conclusão:** O uso de plantas de cobertura pré-semeadura de milho impactou diretamente na produtividade e nos parâmetros reprodutivos da cultura, sendo a aveia + ervilhaca teve maior produção de massa seca e conseqüentemente a maior produtividade de grão de milho, espessura e comprimento da espiga.

Palavras-chave: Zea mays; Aveia Preta; Ervilhaca forrageira; Aveia branca; Nabo forrageiro.